

Políticas públicas para Agricultura Familiar e Reforma Agrária

 um
ano de
RECONSTRUÇÃO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR

GOVERNO FEDERAL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Balanço
MDA

**20
23**

MDA.GOV.BR

Agricultura Familiar

voltou a ser prioridade

O ano de 2023 foi marcado pela reconstrução, ampliação e criação de novos programas do Governo Federal voltados para o fortalecimento da **agricultura familiar**, da **agroecologia** e da **reforma agrária**. Esse processo somente foi possível com a volta de um ministério específico para implementar as políticas públicas para os povos do campo, das águas e das florestas, que são fundamentais para o desenvolvimento rural sustentável e para garantir a segurança alimentar e nutricional do País.

Com a volta do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, o MDA, que manteve a sigla original, o governo também reestabeleceu a **participação social e o diálogo com os movimentos sociais** que lutam pelo acesso à terra e por políticas públicas de incentivo à produção. Assim, instâncias essenciais para resolução de conflitos e para a promoção da paz do campo foram restituídas.

Entre os destaques desse ano de reconstrução: **o maior Plano Safra da Agricultura Familiar da história**. Com o volume total de R\$77,7 bilhões, valor 34% maior do que o anunciado na safra passada, sendo R\$ 71,6 bilhões de crédito rural (Pronaf) com taxas de juros negativas e grande incentivo para a produção agroecológica e orgânica. O **Programa Mais Alimentos** voltou com objetivo ainda maior de ampliar a produção e a aquisição de máquinas e implementos agrícolas específicos para a agricultura familiar.

As políticas de acesso à terra foram retomadas e o Brasil voltou a demarcar terras, como prevê a Constituição Federal.

Milhares de famílias que há anos esperavam em acampamentos voltaram a ser assentadas pelo Programa Nacional de Reforma Agrária. Já o Programa Nacional de Crédito Fundiário superou os resultados dos últimos anos, retomando a trajetória de apoio à obtenção de terras pela agricultura familiar. A Câmara Técnica de Destinação e Regularização Fundiária de Terras Públicas Federais Rurais foi reinstalada e já começou a deliberar sobre a destinação de 50 milhões de hectares, áreas da União e do INCRA. Assim, o MDA dá início à construção da "Prateleira de Terras."

Os programas de compras públicas - Programa Nacional de Alimentação Escolar (**PNAE**), Programa de Aquisição de Alimentos (**PAA**) e o PAA **Compras Institucionais** - foram retomados, com a ampliação de recursos para compra direta da agricultura familiar, garantindo renda no campo e alimento diversificado e de qualidade na mesa de quem mais precisa.

Também marcamos a história de 2023 com a retomada da política de **demarcação e reconhecimento de territórios quilombolas**, totalmente paralisada pelo governo anterior. Foi demarcado o território Lagoa das Piranhas, em Bom Jesus da Lapa, na Bahia. Foram publicadas 51 Portarias de Reconhecimento de Territórios, que representam uma área de 290 mil hectares, um recorde em portarias.

Além de reconstruir, também houve novidades. Foi lançado o Programa **Quintais Produtivos**, em atendimento à demanda da Marcha das Margaridas, além de outras medidas que priorizam a autonomia e o bem viver das mulheres rurais.

A agroecologia permeou a construção de todas essas políticas públicas do MDA. As chamadas de **assistência técnica e extensão rural** passaram a ser 100% voltadas para transição agroecológica. O Programa Ecoforte voltou para fortalecer e ampliar as redes de agroecologia e produção orgânica.

E o ano de 2023 chegou ao fim com o lançamento da **Política Nacional de Abastecimento Alimentar**, como instrumento fundamental para promover o acesso regular da população brasileira a alimentos em quantidade suficiente, qualidade e diversidade, além de retomar os **estoques públicos de alimentos**, priorizando produtos da agricultura familiar e da sociobiodiversidade.

Essa e outras ações estão detalhadas nesta cartilha. **O MDA voltou** e voltou ainda mais forte no terceiro governo do Presidente Lula, com a Conab, o Incra, a Anater, a Ceasa Minas e a Ceagesp. Vamos juntas e juntos consolidar e ampliar as conquistas para a agricultura familiar!

Cadastro Nacional da Agricultura Familiar

Atualmente

77 %

dos estabelecimentos rurais (3,9 milhões) são da agricultura familiar.

O MDA já emitiu mais de

1 milhão

de Cadastros da Agricultura Familiar (CAF) de pessoa física

Portaria MDA nº 20, de 27 de junho de 2023

2,7 mil

de pessoas jurídicas

Dentre estes, mais de 800 mil permanecem ativos.

Ao todo são

3,2 milhões

de agricultores familiares que estão ativos e aptos a acessar as políticas públicas.

Com a volta do MDA, as pessoas voltaram também a ser prioridade. A primeira medida foi prorrogar a validade das DAPs que ainda estavam ativas, para garantir que nenhuma família ficasse desassistida. Na sequência, com muito trabalho, o MDA lançou o CAF 2.0, que simplifica a documentação e amplia o acesso às políticas públicas.

Com o sistema reconstruído, o número de CAFS emitidos saltou de 91 mil para mais 1 milhão no período de um ano.

Mais de
1 milhão
de **CAFS**
emitidos

Cadastro Nacional
da Agricultura Familiar





O MAIOR PLANO SAFRA DA AGRICULTURA FAMILIAR DA HISTÓRIA!

R\$ 77,7 bilhões

em todas as ações para a safra 2023/2024



R\$ 71,6 bilhões

crédito rural (Pronaf)
(Programa Nacional de Fortalecimento
da Agricultura Familiar)

Valor
34% maior

do que o anunciado
na safra passada

Taxas de juros negativas
(de 0,5 a 6% ao ano, a depender da modalidade)

Resultados de julho a dezembro de 2023:

987 mil
operações de
crédito,

884 mil
com recursos
já liberados

R\$ 37
bilhões
de recursos
liberados

NOVIDADES



Redução da taxa de juros, e 5% para 4% ao ano para quem produzir alimentos, como arroz, feijão, mandioca, tomate, leite, ovos, entre outros.



Nova faixa na linha Pronaf Mulher, com limite de financiamento de até R\$ 25 mil por ano e taxa de juros de 4% ao ano destinada às agricultoras com renda anual de até R\$ 100 mil.



Redução de 50% da alíquota do Proagro Mais (seguro agrícola) para a produção de alimentos.



Inclusão dos indígenas e quilombolas como beneficiários do Pronaf A, com aumento do limite de financiamento.



Ampliação do microcrédito produtivo (Pronaf B/groAmigo) renda anual de R\$ 23 mil para R\$ 40 mil, limite de crédito de R\$ 6 mil para R\$ 10 mil e 12 mil, no caso das mulheres. 40% de desconto (rebate) de adimplência para a Região Norte e Nordeste. De julho a dezembro de 2023, foram 478.166 operações, que totalizam um montante de mais de R\$3,1 bilhões.



Juventude Rural

- ✓ Pronaf Jovem, com aumento de limite para R\$ 24 mil e redução de juros (4%).
- ✓ Terra da Juventude, nova linha no Programa Nacional de Crédito Fundiário.
- ✓ Fomento Jovem no Crédito Instalação.

Maior equilíbrio regional



67%↑

O Plano Safra da Agricultura Familiar já atingiu um de seus principais objetivos que é ampliar o volume de recursos do crédito rural aplicados na Região Nordeste, promovendo maior equilíbrio regional. Em cinco meses, o volume de crédito financiado pelas agricultoras e agricultores nordestinos já é **67% maior** do o que o do mesmo período da safra passada. No mesmo período, o aumento foi de **24,85% na Região Sudeste**, e **6,4% na Região Norte**.

O MDA tem concentrado esforços para levar recursos dos fundos constitucionais do Centro-Oeste (FCO) e do Norte (FNO) para replicar a metodologia implementada no Nordeste para maior liberação de recursos para a agricultura familiar nessas regiões.

Ampliação do
volume de recursos
do crédito rural
na **Região Nordeste**

Volta do Programa Mais Alimentos

Prioridade para o Governo Federal, o Programa Mais Alimentos volta com objetivo ainda mais específico: fomentar a produção nacional de máquinas e implementos agrícolas voltados à realidade da agricultura familiar.

Entre julho e dezembro de 2023, foram contratadas **141 mil operações de crédito**, com **liberação de R\$ 11,8 bilhões em recursos**.





Compras públicas para agricultura familiar

PAA

Programa de Aquisição de Alimentos

Outro grande avanço foi a ampliação de recursos para os programas de compras públicas da agricultura familiar. Para se ter uma ideia, o orçamento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) executado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) cresceu de R\$ 553 milhões para R\$ 716 milhões em 2023. O PAA foi um dos principais instrumentos que ajudaram a tirar o Brasil do Mapa da Fome em 2014. Somado os orçamentos do MDS, Conab e MDA, ultrapassou o valor de R\$ 1 bilhão, em 2023.

PAA 2023

**+ de R\$
1 bilhão**

Orçamento previsto
no governo passado
era de

R\$ 533 milhões

Compras Institucionais

A modalidade Compra Institucional do PAA ganha maior institucionalidade ao ser incorporada na Lei nº 14.628, de 20 de julho de 2023, que instituiu o Programa.

Em julho de 2023 foi assinado um Acordo de Cooperação Técnica entre MDA, CONAB, MDS, MD, MEC, MS e MGI para ampliar as aquisições de alimentos da agricultura familiar pela administração pública federal.

R\$ 329 milhões

para compras da agricultura familiar.
até novembro de 2023

Estoques públicos de alimentos

A Conab retomou os estoques públicos, por meio da primeira aquisição do governo federal (PGPM): 342 mil toneladas no valor de 262 milhões. Foram vendidos pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), mais de um milhão de sacas de milho - 65,9 mil toneladas.

Alimentação Escolar

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) ganhou mais R\$ 1,6 bilhão, chegando a R\$ 5,5 bilhões para alimentação escolar. Mais alimentos saudáveis nas escolas, mais renda no campo, uma vez que a legislação determina que 30% dos produtos sejam da agricultura familiar. Outra medida importante foi a definição legal de que 50% desses 30% sejam comprados das mulheres rurais.

Reforma Agrária



O Programa Nacional de Reforma Agrária foi retomado a partir do Decreto de nº 11.637 de 16 de agosto de 2023, que definiu novas regras para a seleção de famílias.

Mais de
50 mil
famílias

ingressaram no
Programa Nacional
de Reforma Agrária.

Cerca de
12 mil
selecionadas

para assentamentos
novos e assentamentos
já existentes que foram
retomados.



39 mil famílias

com regularizações e reconhecimentos de
beneficiários, o que permite que essas famílias sejam
beneficiadas com as políticas do Governo Federal.



Crédito Fundiário 2023

Além disso o Programa Nacional de Crédito Fundiário, que também é uma política de acesso à terra, **bateu recordes**.

Mais de
1,8 mil
famílias

realizaram o **sonho da terra própria**. Assim, o programa obteve o melhor resultado dos último 8 anos.



Paz no campo

Foram restituídas instâncias essenciais para a promoção da paz no campo, como o Departamento de Mediação e Conciliação de Conflitos Agrários do MDA, a Comissão Nacional de Enfrentamento a Violência no Campo e a Câmara de Conciliação Agrária do Incra. Em 2023, o MDA e o Incra atuaram na resolução de mais de 211 conflitos agrários, em parceria com o sistema de justiça.

Mediação
de mais de

200
conflitos



Prateleira de Terras

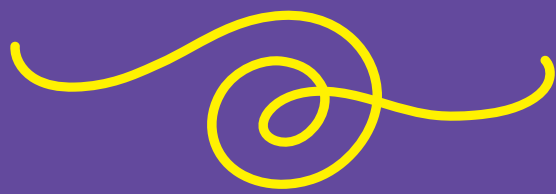
Outra medida importante foi a reinstalação da Câmara Técnica de Destinação e Regularização Fundiária de Terras Públicas Federais Rurais, reestruturada por meio do Decreto nº 11.688, de 5 de setembro de 2023, que irá deliberar sobre a destinação de 50 milhões de hectares, áreas da União e do INCRA. Assim, o MDA dá início à construção da "Prateleira de Terras."



Mais Assistência Técnica e Extensão Rural

A promoção da agroecologia como modelo de produção para uma economia sustentável passou a ser o principal enfoque das ações da política de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). Foram investidos **mais de R\$ 120 milhões**, distribuídos entre: chamada pública federal do **Bem Viver Semiárido (R\$ 2 milhões para 5,5 mil famílias no seminário brasileiro)**; **Mulheres Rurais, Autonomia, Alimentação e Vidas Saudáveis (R\$ 38,3 milhões para mais de 10 mil mulheres, em 2 anos)**; **Amazônia, em parceria com Bolsa Verde do MMA e com o Programa Fomento Rural do MDS (R\$ 20 milhões)**; **extensão, pesquisa e inovação para agricultura familiar agroecológica (R\$ 12,9 milhões)**; além de **R\$ 3 milhões para estruturação da rede pública de assistência técnica.**

Mulheres rurais ganham protagonismo nas políticas públicas



Quintais Produtivos

O Governo Federal criou o Programa Quintais Produtivos para Mulheres Rurais. A meta é implantar 92 mil quintais produtivos até 2026. (MDA, MDS, BNDES em parceria com estados e organizações da sociedade civil)

R\$ 20 milhões destinados para a estruturação de dois mil quintais produtivos em 2023.

Decreto nº 11.642, de 16 de agosto de 2023

Organização Produtiva e Econômica das Mulheres Rurais

O objetivo é integrar as políticas públicas voltadas à qualificação dos processos produtivos e econômicos, à geração de alimentos saudáveis e ao fortalecimento de suas organizações. Destaca-se que foram liberados 3.023 créditos instalação fomento mulher para apoio a assentadas da reforma agrária.

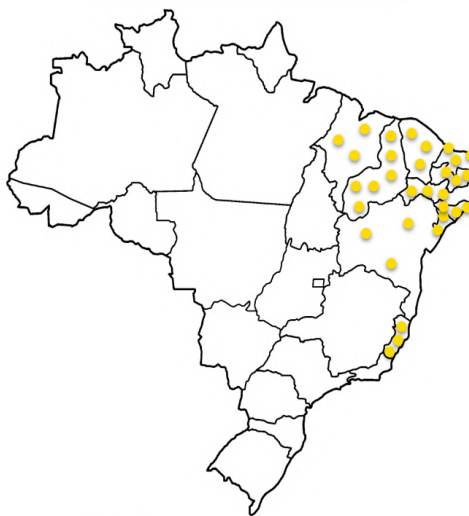
Cidadania e Bem Viver

Já o Programa Nacional de Cidadania e Bem Viver para Mulheres Rurais trouxe de volta os Mutirões de Documentação da Trabalhadora Rural. Até novembro de 2023, foram realizados 30 mutirões nos estados do semiárido brasileiro, atendendo mais de 14 mil pessoas, sendo quase 9 mil mulheres, e com mais de 14 mil documentos emitidos.

Programa Cidadania e Bem Viver (Decreto nº 11.641, de 16 de agosto de 2023)

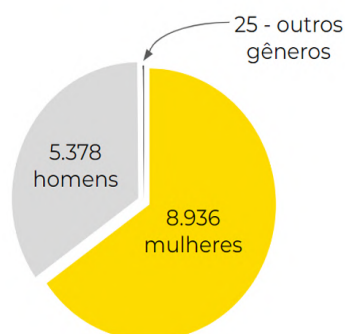
Cidadania e Bem Viver

Mutirões de documentação



30 Mutirões

14.339 Documentos emitidos



Inclusão produtiva rural

Ampliação do microcrédito produtivo (Pronaf B /AgroAmigo)

- ✓ Enquadramento da renda familiar:
ampliado de R\$ 23 mil para R\$ 40 mil
- ✓ Limite de crédito **de R\$ 6 mil para R\$ 10 mil, e para R\$ 12 mil**, no caso das mulheres.
- ✓ O rebate de inadimplência para a região Norte saltou **de 25% para 40%**.
- ✓ De julho a dezembro de 2023, **foram 478.166 operações, mais de R\$3,1 bilhões.**



Projeto Dom Helder Câmara Fomento Rural

A segunda fase do Projeto Dom Helder Câmara foi concluída com grande sucesso. Entre os resultados, **87% das famílias que se beneficiaram de assistência técnica e extensão rural saíram da extrema pobreza.**

Em 2024, será iniciada a 3ª fase do PDHC, com aporte de **US\$ 35 milhões pelo Fundo de Desenvolvimento Agrícola - Fida e de US\$ 10 milhões pelo MDA.**

Quilombolas e Povos e Comunidades Tradicionais

Titulação Quilombola

51 Portarias

de Reconhecimento pelo Incra, número recorde, somando mais de 290 mil hectares em favor de 5.516 famílias.

12 Relatórios

Técnicos de Identificação e Delimitação (RTID), que indicaram mais de 109 mil hectares como de ocupação tradicional de comunidades quilombolas.

1 Decreto

de declaração de interesse social, autorizando a desapropriação de imóveis para titulação de quilombos. Também foram entregues 11 títulos a comunidades quilombolas da Bahia, Ceará, Minas Gerais, Sergipe e Tocantins.

Selos Quilombos do Brasil



Os Selos Quilombos do Brasil e Indígenas do Brasil também foram retomados, permitindo identificar a produção destes públicos.

Projeto Sisteminhas para povos e comunidades tradicionais

O Sisteminha é uma solução tecnológica da Embrapa apropriada para pequenos espaços, em áreas urbanas e rurais. Foram contratados **1 mil sisteminhas** para apoio à produção de quilombolas e comunidades tradicionais em uma parceria do MDA e Embrapa.

Agroecologia

Incentivo à produção orgânica

Retomado o Programa de Fortalecimento e Ampliação das Redes de Agroecologia, Extrativismo e Produção Orgânica, o ECOFORTE, voltado para promover o fortalecimento e a ampliação das redes, cooperativas e organizações socioprodutivas e econômicas de agroecologia, extrativismo e produção orgânica



R\$ 80 milhões

A perspectiva é de um investimento de R\$ 80 milhões nas redes territoriais e projetos de agroecologia pelo BNDES e Fundação Banco do Brasil.

PNAPO

O ano de 2023 marcou a retomada da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Pnapo), com a recriação da Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica (Ciapo) e da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Cnapo), o que resultou no início da construção de novo Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo).

Incentivo à transição agroecológica

Linhas do Pronaf com juros mais baixos para produção agroecológica e da sociobiodiversidade:

- 1) Nova linha do Pronaf: Custeio para produtos da sociobiodiversidade, orgânicos e agroecológicos;
- 2) Pronaf Agroecologia;
- 3) Pronaf Floresta;
- 4) Pronaf Bioeconomia

Sustentabilidade e sociobioeconomia





Florestas Produtivas

Construção do Programa Nacional de Florestas Produtivas, que tem como objetivo fomentar processos de recuperação produtiva em estabelecimentos rurais da agricultura familiar e em territórios de povos e comunidades tradicionais, nos seis biomas brasileiros.

Alimentação Escolar Saudável na Amazônia Legal

Destinação de R\$ 336 milhões do Fundo Amazônia, via BNDES, para apoiar a estruturação e a organização da produção de alimentos por agricultores familiares, inclusive indígenas, quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais, para a alimentação escolar nas redes públicas de ensino.

Abastecimento Alimentar e formação de estoque

Política Nacional de Abastecimento Alimentar (PNAAB)

Em 2023, também foi criada a Política Nacional de Abastecimento Alimentar (PNAAB). Entre os principais objetivos estão a promoção do acesso regular da população brasileira a alimentos em quantidade suficiente, qualidade e diversidade. Além de garantir a formação de estoques públicos estratégicos, especialmente de produtos da agricultura familiar e da sociobiodiversidade e combater desperdício de alimentos.

Programa de Agricultura Urbana e Periurbana (Decreto no 11.700, de 12 de setembro de 2023)



Selo Nacional da Agricultura Familiar

Até dezembro, **11.617** agricultores familiares tiveram a emissão do selo, fortalecendo assim a identidade social e produtiva dos diferentes segmentos da agricultura familiar perante os consumidores e o público geral.



Programa de Venda de Milho em Balcão

A Conab retomou os estoques públicos, por meio da primeira Aquisição do Governo Federal. Foram vendidos pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), mais de um milhão de sacas de milho - 65,9 mil toneladas - para abastecer aos pequenos criadores e garantir a ração animal de rebanhos, por meio de vendas diretas a preços compatíveis aos do mercado atacadista de cada região.

Participação social



A recriação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf), órgão responsável pela interlocução com a sociedade civil sobre as políticas públicas voltadas para o campo brasileiro foi o principal marco na agenda de participação social. Em agosto, o Condraf foi instalado e 36 organizações eleitas como representantes da sociedade civil, 12 Comitês Permanentes foram criados e o Regimento Interno publicado.

Foram organizadas Oficinas de Participação Social para estabelecer canais de comunicação com movimentos

sociais e organizações, bem como foram realizados diálogos com a sociedade civil no contexto de construção de ações do PPA participativo voltadas para agricultura familiar e reforma agrária. Destaca-se, ainda, o papel do MDA em outras instâncias de participação social como o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - Consea e a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - Cnapo.



13 programas e projetos reconstruídos

- ✓ **Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)**
- ✓ **Cadastro Nacional da Agricultura Familiar**
(Portaria MDA nº 20, de 27 junho de 2023)
- ✓ **Programa Mais Alimentos**
(Decreto Nº 11.584, de 28 de junho de 2023)
- ✓ **Programa de Aquisição de Alimentos**
(Lei nº 14.628, de 20 de julho de 2023)
- ✓ **Reforma Agrária**
(Decreto nº 11.586, de 28 de junho de 2023, e Decreto de nº 11.637, de 16 de agosto de 2023)
- ✓ **Programa Nacional de Crédito Fundiário**
(Decreto nº 11.585, de 28 de junho de 2023)
- ✓ **PAA Compras Institucionais**
(Lei nº 14.628, de 20 de julho de 2023)
- ✓ **Titulação Quilombola**
(art. 68 do ADCT, Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003)
- ✓ **Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater)**
- ✓ **Câmara Técnica de Destinação e Regularização Fundiária de Terras Públicas Federais Rurais**
(Decreto nº 11.688, de 5 de setembro de 2023)
- ✓ **Programa Ecoforte**
- ✓ **Programa de Organização Produtiva de Mulheres Rurais**
(Decreto nº 11.452, de 22 de março de 2023)
- ✓ **Projeto Dom Hélder Câmara**

5 inovações



Programa Quintais Produtivos para Mulheres Rurais

(Decreto nº 11.642, de 16 de agosto de 2023)



Programa de Agricultura Urbana e Periurbana

(Decreto nº 11.700, de 12 de setembro de 2023)



Política Nacional de Abastecimento Alimentar (PNAAB)

(Decreto nº 11.820, de 12 de dezembro de 2023)



Programa Cidadania e Bem Viver

(Decreto nº 11.641, de 16 de agosto de 2023)



Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Quilombola

(Decreto nº 11.786, de 20 de novembro de 2023)



Presidente

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

Paulo Teixeira

Secretária-Executiva do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

Fernanda Machiaveli

Chefe de Gabinete

Fabiana Zamora

Secretária da Agricultura Familiar e Agroecologia

Patrícia Vasconcelos

Secretário de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar

Milton José Fornazieri

Secretário de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental

Moisés Savian

Secretário de Territórios e Sistemas Produtivos Quilombolas e Tradicionais

Edmilton Cerqueira

Subsecretária de Mulheres Rurais

Conceição Dantas

Secretária-Executiva Adjunta

Marina Godoi de Lima

Chefe da Assessoria Especial do Ministro

Éric Moura

Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração

Diego Donizetti

Presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

César Aldrighi

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento

Edegar Pretto

Presidente da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural

Jefferson Coriteac

Presidente das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A

Luciano José de Oliveira

Presidente da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo

Jamil Yatim

Texto e tabelas: Mariana Sacramento, Guilherme Tavira, Marina Godoi de Lima, Julia Dalla Costa, Camila Viana, Ernesto Galindo e Patrícia Ravallet

Produção da cartilha: Assessoria Especial de Comunicação Social - Ascom MDA

Chefe da Assessoria de Comunicação Social

Mariana Sacramento

Coordenadora-geral

Juliana Cury

Equipe: Raul Pereira, Danielli Roig, Kátia Passos, Maria Eduarda Bastos, Gabriel Gouveia e Eduarda

Fotos: Envato, Freepik, Ricardo Stuckert e Banco de Imagens MDA

Direção de Arte e Projeto Gráfico : Gabriel Gouveia

Diagramação: Cillas Bethiel e Rafael Akio de Miranda Pinto

**MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR**



MDA um
ano de
RECONSTRUÇÃO

 @mdagovbr  @mdagovbr  @mdagovbr  ouvidoria@mda.gov.br  @tvmdagovbr

www.gov.br/mda

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
Esplanada dos Ministérios, Bloco C, 5o andar
CEP: 70046-900 Brasília/DF
Tel.: (61) 3218-3077 • (61) 3218-4175